



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

ENCAMINHAMENTOS DA 65ª REUNIÃO – COE – 07/07/2021

Ata de Reunião do COE dia 07/07/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–Érika Dantas-CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: Os dados da apresentação, todos os gráficos e tabelas, estarão publicados no www.saude.go.gov.br/coronavirus boletins epidemiológicos no dia 09/07/2021. A distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de sintomas, a média móvel (05/06-19/06) redução de -26,4%, e de (22/05-19/06) com redução de -28%; na distribuição dos casos confirmados hospitalizados e a média móvel por data de internação (05/06- 19/06) redução de -14,6% e de (22/05-19/06) com redução de -3,7%; na distribuição dos óbitos confirmados e a média móvel por data de ocorrência de óbitos (05/06-19/06) uma elevação de 7,6% e de (22/05-19/06) com elevação de 26%. Apresentação dos dados da semana 26 - a nível mundial o número de casos novos teve uma variação da (SE25-SE26) de (14,6%), em óbitos variação de (3,3%) letalidade (2,2%), a nível nacional o número de casos variação de (-29,4%), e o número de óbitos com variação de (-9,1%) e letalidade (2,8%), e à nível estadual o número de casos com variação de (-25,9%) e em óbitos uma variação de (-14,6%), letalidade (2,8%). Na incidência entre os estados, entre a SE22 a SE26, Goiás se encontra na 14ª posição (858,2/100 mil hab.), quanto à taxa de mortalidade (27,6/100 mil hab.), à de letalidade (3,2%, em ordem decrescente), na 4ª posição e 5ª posição respectivamente. A distribuição de casos notificados segundo a classificação por SE, (N:499.316 casos suspeitos e N: 683.120 casos confirmados) e percebe-se certa estabilização dos casos suspeitos e confirmados. Na distribuição de incidência e letalidade dos casos por SE em regiões de saúde, e considerando a incidência de Goiás (SE 24- 121,1/100 mil hab.) as regiões estiveram com índice acima do Estado são Estrada de Ferro, Oeste I, Oeste II, São Patrício II, Sudoeste II, Serra da Mesa, Sul, Norte, Rio Vermelho, Sudoeste I; e na letalidade considerando a de Goiás (SE 23- 3,4%) as regiões estiveram com índice acima do Estado são Central, Estrada de Ferro, São Patrício I, Centro- Sul, Entorno Norte, Pirineus, Sudoeste I. Ultrapassaram os índices as regiões Estrada de Ferro e Sudoeste I nos dois parâmetros. Casos confirmados em profissionais de saúde segundo categoria com 83 casos novos (técnico ou aux. em enfermagem, enfermeiro, médico, agente comunitário de saúde) em predomínio; já,

nos óbitos com 4 novos e predomínio em (técnico ou aux. em enfermagem, médico, enfermeiro e cirurgião dentista). Na distribuição de casos e a letalidade em gestantes segundo o mês de ocorrência com (N:2.621 gestantes, 41 novos, N:64 óbitos 3 novos, e letalidade de 2,5%, em relação aos casos confirmados em gestantes segundo a evolução de 2020 (Alta 69,4%, Internada 0,6%, em tratamento domiciliar 11,9%, Óbito 1,2%), e 2021 (Alta 62%, Internada 3,3%, em tratamento domiciliar 8,5%, Óbito 3,4%). Sobre as linhagens detectadas na região Centro-Oeste de março a junho de 2021 (P1: 703e B.1.1.7: 23) apesar de não constar no banco há a confirmação da variante Delta neste mês com (2 casos).

Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS

Apresentação e Discussão: referente a leitos UTI na rede SES uma diferença mensal de TOH -1,0% com 30 leitos a mais, da rede SMS Goiânia uma diferença de TOH -4,5%, com 30 leitos a mais, da rede SMS Aparecida de Goiânia uma diferença de TOH 10,8% com 2 leitos a mais, na rede AHPACEG Capital uma diferença de TOH 6,8% com 3 leitos a mais, e rede AHPACEG interior (Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde) uma diferença de TOH -41,5% com 7 leitos a mais. Quanto aos leitos de enfermarias, da rede SES uma diferença de TOH -9,4% com 15 leitos a mais, da rede SMS Goiânia uma diferença de TOH 12,6% e 43 leitos a mais, da rede SMS Aparecida de Goiânia uma diferença de TOH -2,9%, com 2 leitos a mais, na rede AHPACEG Capital uma diferença de TOH -1,4% com 4 leitos a menos, e na rede AHPACEG interior uma diferença de TOH -8,8% com 2 leitos a mais. Referente às solicitações de UTI até a data (07-07-21) para leitos SES adulto-21, pediátrica-01, da SMS Goiânia adulto-0, pediátrica-0, da SMS Aparecida de Goiânia adulto-0 e pediátrica-0. E solicitações de enfermarias, para leitos SES adulto- 24, pediátrica-1, da SMS Goiânia adulto-0, pediátrica-0, da SMS Aparecida de Goiânia adulto-0 e pediátrica-0.

Pauta 3: Campanhas de vacinação- Allesandra Santana- GI/SUVISA/SES-GO

Apresentação e Discussão: Quanto à distribuição da vacina (Coronavac) 1.508.580 doses recebidas e 1.457.650 doses distribuídas sendo que 50.120 doses estão na CERF (Central Estadual de Rede de Frio); à Covishield (AstraZeneca) 2.181.470 doses recebidas e 1.773.990 doses distribuídas sendo que 406.710 estão na CERF; à Pfizer 462.150 doses recebidas e 462.144 distribuídas e

nenhuma dose está na CERF; à Janssen foram recebidas 148.900 doses, e distribuídas o mesmo quantitativo, portanto nenhuma na CERF; sobre perdas (quebra de frascos e incursão de temperatura) são no total 1.586doses. Pessoas vacinadas, Brasil (D1-75.183.297e D2-26.243.375),101.426.672 doses aplicadas, em Goiás (D1-2.438.579e D2-780.526), 3.219.105 doses aplicadas até a presente data segundo registro no site do Ministério da Saúde, e como está a vacinação em Goiás no momento (população geral de 18 a 59 anos por ordem decrescente de idade, priorizar os idosos, gestantes, puérperas, profissionais da saúde, da educação e comorbidades que porventura não tenham vacinado. Fala-se sobre a Resolução CIB nº100/2021, do dia 06 de julho de 2021, que aprova a destinação de 100% das doses de vacina contra COVID-19 para vacinação da população geral em ordem decrescente de idade, a partir das novas remessas. Que possui como objetivo vacinar mais pessoas em menor tempo; questiona-se em relação a quem já tem agendamento previsto, e completam que é para seguir o programado pelo município, e, a partir das próximas remessas seguir essa Resolução. A SMS Goiânia questiona sobre o grupo da educação que vacinaram uma pequena parte do mesmo, e a SUVISA informa que o município tem capacidade de avaliar sua necessidade e avançar conforme sua possibilidade e ir adequando a melhor estratégia diante dos compromissos já firmados com os grupos prioritários. Questiona-se sobre os erros de digitação em relação ao lançamento de três doses de vacinas para a mesma pessoa, que foi identificado em Goiânia, porém o Ministério da Saúde somente em junho que liberou para correção desses dados e estão sendo cautelosos em falar desse tema, e estão em investigação pelos municípios e a SUVISA afirma que está dando suporte aos mesmos; e o MP-GO informa que o Estado precisa instaurar um processo administrativo, filtrar os que foram erros de lançamento, e que necessitam receber no encaminhamento os dados individualizados, com nomes, municípios a fim de analisarem a lista de inconsistência, e complementam atenção sobre os trabalhadores servidores públicos que se beneficiaram da terceira dose da vacina se for comprovado, e há necessidade de monitoramento dessa pessoa que se beneficiou desta terceira dose, inclusive por não ter estudos científicos nestas situações. Além disso, o MP-GO solicita que se houver a identificação que tenha listado servidor público de todas as pastas que seja notificado no encaminhamento. Em relação as doses aplicadas vencidas, que foi divulgado na publicidade, até o momento foi identificado problemas somente no registro, mas, caso seja identificado a real aplicabilidade dessa dose vencida, posteriormente, a pessoa será chamada para tomar

a terceira dose e o município deve fazer essa busca ativa. Sobre os casos da pessoa que recusa a vacina que está sendo ofertada, e escolhe outra, discute-se sobre assinar um termo de responsabilidade e ir para o final da fila, e pede que os municípios não divulguem os lotes de qual vacina chegou para evitar agendamentos premeditados, e a SMS Goiânia fala também, da dificuldade que a pessoa agenda, ocupa o lugar de alguém no aplicativo e chega no centro de vacinação e se recusa a vacinar dependendo da vacina ofertada e também da dificuldade de avançar na idade, devido à grande demanda de pessoas que possui endereço em Goiânia, por ser pólo comercial e médico, e pelo grande quantitativo de profissionais de saúde que trabalham e foram vacinados em loco nos hospitais neste município, e observam que essas situações estão saturando esse quantitativo de vacinas que vem para o município e a SUVISA afirma que estão em discussão num grupo técnico para tentarem uma estratégia sobre essas dificuldades da capital de avançar na idade. Discute-se sobre uma possibilidade de antecipar a segunda dose da Pfizer e AstraZeneca para dois meses antevendo que para setembro haverá uma demanda muito grande de vacinação, mas afirmam que devem seguir o preconizado pelo MS e para alteração necessitam de maiores discussões, e devem seguir os estudos científicos; sobre a cobertura vacinal por percentual da população ser a maior referência.

Pauta 4: Informes:- Próxima reunião convidar o pessoal da Educação para deliberação a respeito do percentual de alunos nas instituições de ensino de forma presencial.

Encaminhamentos:

- **Situação Epidemiológica:**sem encaminhamentos.
- **Rede Assistencial:**sem encaminhamentos.
- **Vacinas:** aguardar um parecer do MP-GO sobre a questão legal no que refere à recusa da vacina oferecida no momento da vacinação para posteriormente deliberar no COE.

Encerramento: Reunião encerrada às 15:58h.